

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A formação interdisciplinar do professor de filosofia a partir da resolução de problemas num contexto de sociedades complexas

AUTOR PRINCIPAL: Alberto de Almeida Bettinelli

CO-AUTORES: Dr. Altair Alberto Fávero; Carina Toneito

ORIENTADOR: Dr. Altair Alberto Fávero

UNIVERSIDADE: Universidade De Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Para pensar a docência é fundamental não deixar de lado o atual contexto em que ela se encontra. Contextualizá-la dentro de seu real cenário é um passo imprescindível a qualquer trabalho que pretenda a integridade. É com essa visão que este artigo se constitui, nosso desafio não é apenas pensar o ensino de filosofia, mas sim pensa-lo dentro do âmbito das sociedades complexas, com problemas complexos e que por sua vez requerem soluções complexas. Dessa forma, nosso ponto de partida são os dilemas atuais e nosso maior objetivo é compreender a complexidade de nosso tempo para que então possamos pensar o ensino de filosofia por meio da resolução de problemas. Afinal, é com os mais distintos problemas que nos defrontamos diariamente e é com estes também que a filosofia se ocupa desde seus primórdios. Trabalhar com a filosofia a partir de seus problemas e ainda acrescentar a tal abordagem um caráter interdisciplinar é sem dúvida um grande desafio, que faz jus a atual conjuntura social.

DESENVOLVIMENTO:

Sistemas de educação mecanizados, deterministas e tradicionais, em voga, perdem sua validade, pois não compreendem e nem contemplam a heterogeneidade atual. É desse modo que um olhar especial deve ser dado para a formação docente, a qual deve estar adequada ao ponto de oferecer aos formandos capacitação e ferramentas para enfrentarem a complexidade que o cenário coloca. Uma sociedade como a que vivemos nos apresenta uma série de novos problemas, não menos complexos que o momento. Assim, localizamos na filosofia mecanismos capazes de enfrentar e trabalhar com a

III SEMANA DO CONTEÚMMENTO

317 DE OUTUBRO
2016

complexidade, uma vez que, é esta que a priori se ocupa com os mais distintos problemas. Desde seus primórdios o problema ocupa o cerne da filosofia é a partir da dúvida que a filosofia acontece, assim no dizer de Porta, “Quando não há problema, tampouco filosofia” (2002 p. 26).

Haja vista, a filosofia como responsável por se ocupar com os problemas, se faz necessário à figura de alguém capaz de localizar e caracterizar tais problemas. Destarte, colocamos este por conta do professor de filosofia, que com sua formação filosófica deve ser dotado da capacidade de solucionar ou entreter-se com os dilemas. No entanto, também caberá a ele localizar tais indagações em um mar de obscuras possibilidades. Levando em consideração essa demanda, localizamos uma necessidade fundamental ao que se refere a formação do professor de filosofia, está precisa imprescindivelmente ser interdisciplinar, só assim o professor estará de fato provido de ferramentas para o contexto de complexidade que enfrentará na prática pedagógica.

Dessa maneira, o desafio que nos propomos a enfrentar consiste em um primeiro momento na caracterização e compreensão da sociedade, enquanto complexa. Na elaboração de uma tese sobre a importância de identificar e solucionar problemas, apresentando a filosofia como apta a tal função, passando então para um terceiro momento, onde exerceremos um olhar profundo para a formação do professor de filosofia, que deve prepara-lo para enfrentar a complexificação social e os problemas que desta recorrem e assim por ultimo localizaremos a importância de um caráter interdisciplinar agregado a tal formação, tornando de fato a formação complexa ao ponto de inteirar-se da complexidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

É com clareza que consideramos fundamental pensar a sociedade enquanto complexa, afinal desconsiderar as mudanças é viver vendado pelo dogmatismo tradicional, de tal modo a docência em seu verdadeiro cenário se fez fundamental em nossa pesquisa, pois só então, foi possível pensar um modelo de formação que contemple o complexo e que possibilite o desenvolver de problemas, não para monótona indagação, mas sim para avançarmos ao passo da mudança e em busca de um horizonte cada vez mais humano.

REFERÊNCIAS:

MÜHL, E. H.; DALBOSCO, C. A.; CENCI, A. V. (ORGS). Questões atuais da educação: Sociedade complexa, Pensamento Pós-Metafísico, Democracia e Formação Humana. Ijuí: Unijuí, 2016.

PORTA, M. A. G. A filosofia a partir de seus problemas. São Paulo: Loyola, 2002.

FÁVERO, A. A.; GABOARDI, E. A. (COORD). Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. 5. Ed. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2004.

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.